

De Risco a Resiliência: Soluções em Escala Paisagística para produção sustentável de Commodities no Cerrado

O Cerrado brasileiro – a savana mais biodiversa do mundo e uma fonte vital de água e sumidouro de carbono – desempenha um papel crítico nos sistemas alimentares globais e na estabilidade climática. À medida que a produção agrícola continua a se expandir para atender à crescente demanda, surge uma oportunidade crescente de alinhar esse crescimento a práticas sustentáveis. Hoje, com as dinâmicas do comércio global mudando rapidamente e potencialmente aumentando essa pressão, a necessidade de apoiar a produção sustentável nunca foi tão crítica, e o setor privado desempenha um papel crucial nesse sentido.

Esforços públicos e privados nos últimos anos contribuíram para um declínio significativo no desmatamento e na conversão em todo o Brasil. [No entanto, nos últimos dois anos consecutivos, a taxa de perda de vegetação nativa no Cerrado superou a da Amazônia.](#) O Cerrado experimentou uma área total maior de desmatamento e conversão, com mais de 4 milhões de hectares de vegetação nativa perdidos desde 2019, de acordo com o PRODES. Aproximadamente três quartos dessa perda ocorreram na região MATOPIBA.

Para ajudar a enfrentar esse desafio, os membros do Soft Commodities Forum (SCF) estão investindo até US\$ 7,2 milhões na iniciativa [Produtores em Foco \(FFC\)](#), trabalhando com parceiros de implementação locais em quatro paisagens de alto risco: Oeste do Mato Grosso, Sul do Maranhão, Tocantins e Oeste da Bahia. O FFC já apoiou centenas de produtores por meio de uma combinação de soluções que promovem a produção sustentável de soja livre de desmatamento e conversão (DCF). Os membros do SCF estão investindo nessas iniciativas transformadoras e demonstrando progresso tangível, enquanto algumas empresas downstream têm mostrado crescente interesse em contribuir para os projetos e engajar-se ativamente na responsabilidade compartilhada. No entanto, para realmente escalar esses esforços, ainda é necessário um apoio ainda mais amplo.

No ano passado, o SCF e o Consumers Goods Forum - Forest Positive Coalition (CGF-FPC) lançaram a [Sustainable Landscape Partnership \(SLP\)](#) para ampliar esses esforços, alinhando-se a uma visão de paisagens produtivas regenerativas e resilientes com resultados positivos para as pessoas, a natureza, o clima e os negócios. O SLP demonstra impacto coletivo por meio de prova de conceito no Oeste do Mato Grosso e além, visando criar uma parceria multissetorial que apoie uma transição paisagística positiva para florestas em todo o Cerrado.

Até agora, o SLP aproveitou investimentos de membros do SCF, varejistas e empresas de bens de consumo. Este ano, esse compromisso está crescendo com oportunidades de

expandir o cofinanciamento de vários atores. A London Climate Action Week apresenta uma grande oportunidade para aprender mais, conectar-se com parceiros alinhados e explorar como mais investimentos podem ajudar a acelerar a produção de soja DCF.

Productores em Foco: Uma combinação inteligente de soluções específicas para contextos locais

A iniciativa [FFC](#) promove o uso sustentável da terra, apoia os meios de subsistência dos agricultores e estabelece a base para sistemas de produção escaláveis e forest positives. Por meio de uma combinação de incentivos financeiros e assistência técnica, o FFC apoia os produtores na transição para a produção de soja DCF. A abordagem está alinhada aos compromissos das principais empresas da cadeia de valor sob o [Agriculture Sector Roadmap to 1.5°C](#).

A partir de maio de 2025, 236 fazendas estão envolvidas em uma variedade de soluções de uso sustentável da terra sob o FFC, cobrindo mais de um milhão de hectares de área agrícola.



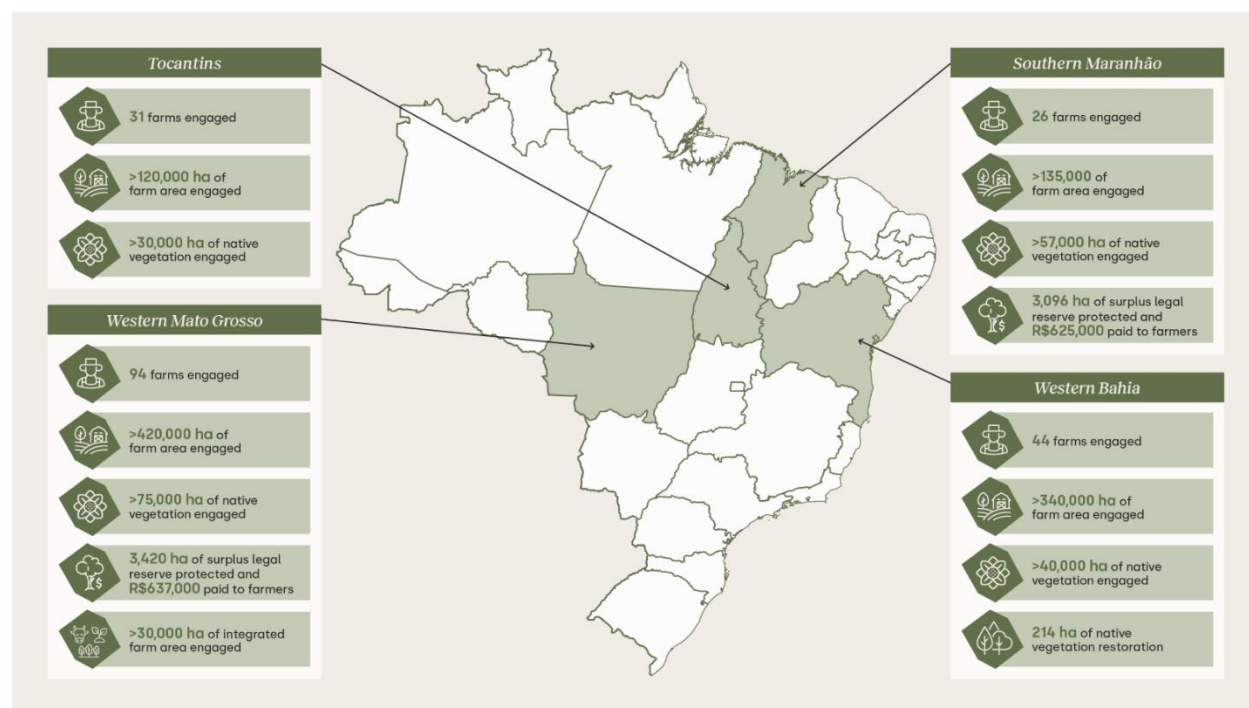
Para acompanhar o progresso e o impacto, a iniciativa FFC usa um conjunto abrangente de indicadores de resultados em áreas-chave.

Esses indicadores estão alinhados com a iniciativa Innovative Finance for the Amazon, Cerrado e Chaco (IFACC), o CGF-FPC e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), reforçando o compromisso do FFC com impacto transparente e mensurável. Os indicadores também contribuem para a harmonização contínua de métricas de paisagem regenerativa sob o projeto [Landscape Accelerator-Brazil \(LAB\)](#) antes da COP30.

Theme	Indicator	Metric	Alignment
Forests	Protected native vegetation	Area of protected vegetation in hectares in soy farms covered by the project	IFACC   
	Surplus Legal Reserve*	Area of surplus legal reserve in hectares in soy farms covered by the project	IFACC  
	Avoided deforestation	Potential avoided deforestation	IFACC   
Biodiversity	Area restored	Total area restored by the project	IFACC  
Production	Yield	Average tonnes per hectare of soy produced on participating farms	IFACC   
Livelihoods	Livelihoods / quality of life	Producer perceptions of changes in quality of life and producer satisfaction	PARTLY   
Carbon	Avoided emissions	Avoided GHG emissions from avoided deforestation/conversion	IFACC  
	Carbon stock	CO ₂ stock maintained in forests protected by the program	IFACC
	Carbon sequestration	GHG sequestered through restoration of native vegetation	IFACC  

Quatro paisagens prioritárias com soluções sob medida

O SCF e seus parceiros acreditam que a abordagem paisagística é fundamental para o avanço de regiões produtivas regenerativas e resilientes no Brasil. E ainda, não há uma solução única para todos – cada paisagem possui sua própria maturidade institucional e dinâmicas únicas de ecossistema e produção agrícola. É por isso que o programa oferece um conjunto personalizado de soluções, conhecido como clusters, projetado para atender às necessidades específicas de cada contexto local.



Paisagem #1: Oeste do Mato Grosso

Mato Grosso é o maior estado produtor de commodities do Brasil, com alguns dos maiores rendimentos nacionais de carne bovina, milho e algodão. Se fosse um país, ocuparia o terceiro lugar como maior exportador dessas commodities globalmente. No entanto, essa escala de produção contribuiu para um aumento no desmatamento e na conversão de terras na região. Para enfrentar esses desafios, a iniciativa FFC tem implementado ativamente soluções direcionadas que visam promover a produção sustentável enquanto limitam os impactos ambientais.

As fazendas no Oeste do Mato Grosso estão inscritas em compensações para Reserva Legal Excedente (SLR), assistência técnica ou apoio com práticas de cultivo integrado lavoura-pecuária-floresta (ILPF) lideradas por IPAM, Produzindo Certo e Rede ILPF, respectivamente.

Atualmente:

- 94 fazendas estão inscritas;
- mais de 420.000 hectares de área agrícola estão envolvidos;
- mais de 75.000 hectares de vegetação nativa estão envolvidos;
- 3.420 hectares de SLR estão sob proteção, com mais de R\$637.000 já pagos a quatro agricultores através do mecanismo de compensação de SLR;
- 15 fazendas, com mais de 30.000 hectares de sistemas ICLF, estão inscritas.

Paisagem #2: Sul do Maranhão

Representando 10% da recente expansão da soja, o Maranhão ocupa o quarto lugar em desmatamento e conversão de terras dentro do bioma Cerrado. É lar de 38 municípios de alto risco identificados pelo estudo de avaliação de risco da SCF de 2024. Para enfrentar esses desafios e promover o uso sustentável da terra, uma combinação de soluções direcionadas foi implementada. Isso inclui compensação para SLR em parceria com o IPAM e serviços de extensão técnica fornecidos pelo Produzindo Certo - ambos criando as bases para futuros mecanismos de financiamento verde e pagamentos adicionais pelos esforços de conservação.

Atualmente:

- 27 fazendas estão inscritas;
- Mais de 135.000 hectares de área agrícola estão envolvidos;
- Mais de 57.000 hectares de vegetação nativa estão envolvidos;

- 3.096 hectares de SLR estão formalmente sob proteção, com mais de R\$625.000 já pagos a sete agricultores através do mecanismo de compensação de SLR.

Paisagem #3: Tocantins

Tocantins, o estado líder no Brasil para a recente expansão da soja - representando 19% - é uma paisagem chave dentro da iniciativa FFC. A estratégia em Tocantins abrange oito municípios e prioriza uma abordagem em fases, começando com a ampliação de sistemas agrícolas integrados e avançando para uma expansão responsável sobre terras de pastagem existentes. Isso está sendo realizado por meio de parcerias com a Solidaridad para estratégias de uso sustentável da terra, Produzindo Certo para serviços de extensão aos agricultores e mecanismos de financiamento verde para apoiar a implementação.

Atualmente:

- 33 fazendas estão inscritas;
- Mais de 120.000 hectares de área agrícola estão envolvidos;
- Mais de 30.000 hectares de vegetação nativa estão envolvidos.

Paisagem #4: Oeste da Bahia

Bahia, a segunda maior fronteira de desmatamento na região do Matopiba, representa 16% da recente expansão agrícola e é uma das principais paisagens prioritárias para o SCF. O FFC está ativamente engajado em sete municípios no Oeste da Bahia, implementando uma combinação de práticas de produção sustentável e esforços de restauração ecológica. Uma iniciativa pioneira de restauração liderada pelo Parque Vida Cerrado foi ampliada na região, complementada por soluções agrícolas sustentáveis fornecidas através do Produzindo Certo.

Atualmente:

- 44 fazendas estão inscritas;
- Mais de 340.000 hectares de área agrícola estão envolvidos;
- Mais de 40.000 hectares de vegetação nativa estão envolvidos;
- 214 hectares estão sob restauração de vegetação nativa.

Nosso chamado à ação

O SCF e CGF-FPC estão buscando parceiros para ampliar investimentos na produção DCF no Cerrado, apoiando regiões produtivas regenerativas e resilientes. Com base no impulso da [Semana do Clima de Nova York de 2024](#), convidamos partes interessadas a se

juntarem a nós na Semana de Ação Climática de Londres em um evento multistakeholder sobre Financiamento de Transição para Sistemas Agrícolas Resilientes no dia 26 de junho de 2025, das 14h00 às 16h00. Este workshop explorará como ampliar paisagens de produção sustentáveis e cadeias de valor no Cerrado brasileiro. Se estiver interessado, inscreva-se através deste [link](#).

Na próxima fase da iniciativa FFC até 2026, o objetivo é inscrever 350 fazendas, envolver mais de 2 milhões de hectares de área agrícola (equivalente a 50% da área terrestre da Suíça) e contribuir para a conservação de mais de 400.000 hectares de vegetação nativa. Esta próxima fase também envolve o desenvolvimento de modelos financeiros escaláveis, replicando esforços existentes e incorporando aprendizados chave na implementação futura.

Ao avançar com incentivos para produção sustentável de DCF, fortalecendo a governança e construindo uma ampla coalizão de suporte, a Iniciativa FFC e a [Sustainable Landscapes Partnership](#) estão estabelecendo as bases para um Cerrado onde produtividade, subsistência dos agricultores e integridade ambiental não são metas contraditórias, mas resultados complementares. Junte-se a nós nesta missão crítica!

A SLP aceita o interesse de novos parceiros para apoiar esta abordagem paisagística. Entre em contato com Débora Dias (d.dias@theconsumergoodsforum.com) ou Matt Inbusch (inbusch@wbcsd.org) para obter mais informações sobre como se envolver.